



ESTADO DE SANTA CATARINA

**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA
DO CIDADÃO**

**COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR**

BOLETIM ESPECIAL Nº 003/2006

26 de setembro de 2006

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
BOLETIM ESPECIAL DO COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
Nº 003/2006

Quartel em Florianópolis, 26 de setembro de 2006.

(TERÇA-FEIRA)

Publico para conhecimento das Unidades do Corpo de Bombeiros Militar e devida execução o seguinte:

1ª PARTE – SERVIÇOS DIÁRIOS
Sem Alteração

2ª PARTE – INSTRUÇÃO
Sem Alteração

3ª PARTE – ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS
Sem Alteração

ALTERAÇÕES DE SUBTENENTES E SARGENTOS
Sem Alteração

ALTERAÇÕES DE CABOS E SOLDADOS
Sem Alteração

ORDEM DO DIA

Aniversário é sinônimo de comemoração, mas é também de reflexão.

O dia 26 de setembro de 1926, data que desejamos enaltecer nesta mensagem, se refere à criação do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, então iniciado sob as orientações do 2º Tenente Domingos Maisonette, oficial oriundo do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro e contratado pelo Coronel Pedro Lopes Vieira, comandante da então Força Pública, hoje, a Polícia Militar.

O Coronel Lopes, foi o primeiro oficial da Força Pública a assumir o Comando Geral, cargo antes reservado aos oficiais do Exército. Foi também um dos mais competentes, estando na vanguarda de seu tempo.

Não faremos nesta breve mensagem uma imersão histórica, apenas ressaltamos nossa gênese, para iniciar, como propus, nossa reflexão sobre o tempo, a vida e o homem.

Dos tempos do coronel Lopes, passaram-se 80 anos, o que é relativo.

Para o homem, é o ápice de sua maturidade, a plenitude. Para o amadurecimento de uma cultura organizacional, um tempo razoável.

Mas o certo, é que são 80 anos de vida.

Para a vida, entre tantas definições, escolhemos a de Zoraide Guerra David:

“A vida é o resultado de operações fundamentais, de unidades, dezenas, centenas de sonhos realizáveis, e vitórias alcançadas.

A vida é o todo, harmonioso de espírito e matéria.

É a adição perfeita, quando se subtrai a dor, multiplicando o bem e dividindo o amor.”

Este poema, poderia a autora ter dedicado perfeitamente a esta magnífica corporação, repleta de homens e mulheres, para os quais, salvar vidas é a sua lei maior.

O que faz um homem se diferenciar dos demais? O que faz com que um ato administrativo, como o do coronel Lopes, possa ser transformado em ações imortalizadas pelo heroísmo, pela dedicação, pela abnegação?

Acreditamos que a semente melhor, é aquela gerada com amor.

O ufanismo e o amor, do então coronel Lopes, em querer mostrar, e provar, que podemos fazer algo a mais e melhor pela vida e para sempre.

Foi deste amor pela Força Pública, do querer fazer mais e melhor pela sociedade e por sua corporação, que surgiu há 80 anos, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

Refletamos então, e ainda, que somos herdeiros de um legado que vem sendo construído. Que somos partes do presente de uma organização que flui e evolui através do tempo, cometendo erros e, acreditamos, muito mais acertos.

Refletamos também sobre nosso modelo e a forma como servimos à população, destinatária final dos nossos serviços, razão única da nossa existência.

E assim, veremos que temos um compromisso permanente para com a sociedade e para com a nossa própria corporação.

Esta, sequer a nós pertence, é antes um patrimônio da própria sociedade catarinense.

É preciso que tenhamos consciência disso, para comemorarmos na sua melhor plenitude, o real significado de 80 anos de vida e de bons serviços prestados.

Ao assumirmos o Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina no ano de 2003, nomeado pelo Exmo.sr. Governador do Estado Dr. Luiz Henrique da Silveira e sob sua visão sistêmica, estabelecemos quatro diretrizes estratégicas para o comando da instituição:

Primeiro, a descentralização e expansão de nossas unidades operacionais, capilarizando nossos serviços, hoje presentes em mais de 80 municípios e abrangendo 85% da população catarinense;

Segundo, a ampliação do programa de Bombeiro Comunitário, onde todos os nossos esforços convergem para dois focos: o bem comum e a preservação da sociedade.

Hoje são mais de 6.000 cidadãos catarinenses treinados e irmanados a esta idéia. Apenso a esta iniciativa, está o desenvolvimento de atividades com crianças e jovens nos projetos Bombeiro

Mirim e Bombeiro Juvenil, retirando-os de áreas de risco moral e proporcionando educação, saúde e cidadania.

Sabemos que o Estado pode muito, mas não pode tudo. Por isso valorizamos cada vez mais nossas parcerias com a sociedade civil e da qual homenageamos alguns representantes na presente data.

Terceiro, a prevenção. Esta é a atividade basilar da corporação. Através dela minimizamos custos ao erário público e otimizamos os serviços de salvamento, combate a incêndio e atendimento pré-hospitalar. É também a prevenção que transforma nossos serviços, historicamente reativos, em pró-ativos.

E por último, mas não menos importante, a instrução e o ensino.

Sábio foi o coronel Lopes, ao contratar, em 1926, um especialista, para que a recém criada unidade de Combate a incêndio (este era seu principal mistério), não fosse apenas mais um grupo a jogar água sobre as chamas incontroladas, mas que pudessem conhecer todas as nuances físicas do fogo.

É oportuno que hoje, junto com nossos festejos, estejam se formando 164 novos soldados bombeiros militares. A natureza do serviço bombeiril impõe boa bagagem de conhecimentos nas ciências exatas e biológicas, além de apurado preparo físico e mental. Necessidades lapidadas durante o curso de formação, onde vários óbices foram superados, alguns com sofrimento, outros com alegria, mas todos com união.

Já dissera Albert Einstein. “Não basta ensinar ao homem uma especialidade. Porque se tornará assim, uma maquina utilizável, mas não uma personalidade. É necessário que adquira um sentimento, um senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente correto.... Deve aprender a compreender as motivações dos homens, suas quimeras e suas angústias para determinar com exatidão o seu lugar preciso em relação a seus próximos e à comunidade.”

Atualmente no Brasil, em 23 Estados, os Corpos de Bombeiros são instituições estaduais militares desvinculadas administrativamente das Polícias Militares, o que vem permitindo um trabalho de melhor qualidade, dada a dinâmica que a autonomia proporciona à administração das corporações.

Pesquisa do Instituto Ipsos Marplan/ SP dá aos bombeiros, a maior credibilidade perante a opinião pública, atingindo o patamar de 98%.

As razões que tem tornado cada vez mais esses profissionais dignos da credibilidade e do carisma da população vão além do controle do medo. Talvez possa ser explicado pelas palavras do comandante Amaro Rolim, que certa vez questionado disse: “O caminho para o sucesso não é fazer uma coisa 100% melhor, mas fazer cem coisas 1% melhor.”

Falamos de números, porque deles não podemos nos privar, quando estatisticamente mostramos nosso crescimento. Mas uma instituição não se faz apenas pelos números; se faz de

homens e mulheres que os constroem.

Devemos então refletir sobre coragem, dedicação, sacrifício e planejamento, virtudes que serão sempre o apanágio de nossas ações, pois os mais modernos equipamentos jamais afastarão os riscos; a história e o atual reconhecimento jamais garantirão a plenitude; a comodidade no quartel não salvará o desafortunado; nem a maior conquista de hoje garantirá a expansão amanhã.

Os bombeiros de hoje, não são os mesmos das pioneiras brigadas de tradição europeia que se instalaram no Brasil ainda durante o império. Nas últimas décadas, as organizações aperfeiçoaram suas áreas de formação e instrumentação. O mito de bombeiro-herói pode ter sido aplacado por melhorias dos currículos, treinamentos, intercâmbios e pela incorporação de modernos instrumentos de trabalho.

A modernidade é imperiosa. Mas, da semente gerada com amor, independe o tempo, resguarda a vida, suplanta o homem, brota um bombeiro.

Como Comandante Geral, suscito que entre oficiais e praças, permeie sentimento similar ao do coronel Pedro Lopes Vieira, em transformar problemas em oportunidades de crescimento; e as oportunidades, razões para melhorar, mesmo que seja apenas 1%. Pois nosso maior legado, está em superar-se sempre. O que diferencia os homens entre si, é a fuga de sua inércia. Estes, independente do posto ou graduação, não serão números da estatística, mas serão nomes da História.

Florianópolis, 26 de setembro de 2006

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem Alteração

ASSINA:

Cel BM - ADILSON ALCIDES DE OLIVEIRA
Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado de Santa Catarina

CONFERE:

EDSON CLÁUDIO DOS SANTOS – Cel BM
Sub Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado de Santa Catarina